

Indexadores/repositórios: Agrobases (Mapa); Agris (FAO); Diadorim (Ibict); CAB internacional; DOAJ; FSTA, PKP Index; Periódicos da Capes; Revistas de Livre Acesso (CENEN); Redib (Rede ibero americana de inovação e conhecimento científico); Latindex (catálogo 2.0), Oasis (Ibict) and La referencia (Rede Federada de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas).

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3665-5000, fax: (48) 3665-5010, site: www.epagri.sc.gov.br.

A RAC tem por missão divulgar trabalhos de pesquisa e extensão rural de interesse do setor agropecuário nacional.

EDITOR-CHEFE: Rosana Kokuszka

EDITORES TÉCNICOS: Lucia Morais Kinceler
Luiz Augusto M. Peruch
Márcia Cunha Varaschin
Paulo Sergio Tagliari

Contatos com a Editoria: editoriarac@epagri.sc.gov.br, fone: (48) 3665-5449, 3665-5367.

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL: Victor Berretta

REVISÃO TEXTUAL: Laertes Rebelo

FOTO DA CAPA: Rubens Marschalek

DOCUMENTAÇÃO: José Carlos Gelsleuster

EXPEDIÇÃO: DEMC/Epagri, C.P. 502, 88034-901 Florianópolis, SC, fone: (48) 3665-5357, 3665-5361, e-mail: demc@epagri.sc.gov.br

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991)

Editada pela Epagri (1991 –)

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos.

I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

CDD 630.5

Editorial

As estimativas mostram que em menos de 30 anos teremos mais de 10 bilhões de seres humanos para alimentar no mundo. O excesso populacional irá se transformar certamente num dos maiores desafios da humanidade. O crescimento demográfico já é hoje em grande parte responsável pelas mazelas que assolam nosso planeta. A poluição, as mudanças climáticas e o esgotamento dos recursos, além da miséria e da pobreza, são questões que precisam ser enfrentadas com urgência e seriedade pela sociedade. O melhoramento genético, tema da seção de opinião desta edição da RAC, tem contribuído para atenuar este tipo de problema – o novo cultivar de arroz SCSBRS126 Dueto, lançado recentemente é um exemplo. Além de ressaltar a importância dos programas de melhoramento da Epagri e demonstrar o impacto do comportamento do consumidor sobre as cadeias produtivas de alimentos, o artigo de Rubens Marschalek faz um prognóstico bastante realista sobre o futuro da agricultura e alerta para a necessidade de se antecipar aos problemas.

A bananicultura também é destaque nessa edição da revista. A banana é uma das frutas mais consumidas no mundo e o Brasil um dos principais produtores. Entre as doenças que afetam a cultura da bananeira, o complexo de sigatoka se destaca em Santa Catarina pelas perdas provocadas. A adoção de sistemas de monitoramento da sigatoka é um dos avanços mais importantes para o controle dessa doença e pode ser considerado um case de sucesso pelos resultados positivos para a cadeia produtiva. O sistema de pré-aviso biológico no clima subtropical de Santa Catarina, abordado pelos pesquisadores da Epagri nesta edição, tem auxiliado os bananicultores a maximizar o controle da sigatoka com um número menor de aplicações de fungicidas.

Outro assunto interessante que a revista traz aos leitores vem do Planalto Serrano e relaciona os principais cultivares de forrageiras registrados pela Epagri em uso no sul do Brasil. Nessa revisão bibliográfica são descritos os cultivares de forrageiras e suas aptidões que podem auxiliar os técnicos na seleção de forrageiras mais adequadas para a produção animal.

Além dos destaques mencionados, esta edição da RAC aborda diversos outros tópicos relevantes que estão na pauta da pesquisa agropecuária em Santa Catarina, como os custos de produção, o enraizamento de estacas da goiabeira-serrana e o desempenho do novo cultivar de banana SCS453 Noninha em um experimento realizado na Estação Experimental de Itajaí, SC.

Não deixe de ler a revista Agropecuária Catarinense.

A ciência não pode parar!

Science cannot stop!